

Emídio: "Venho para ser solução"

Emídio Pianaro Júnior, filiado ao Partido Democrático Trabalhista (PDT), 34 anos, casado com Juçara Agio Zanlorenzi Pianaro, pai de três filhos (Fernando, Mateus e Carolina), engenheiro civil formado pela PUC (Pontifícia Universidade Católica) do Paraná, vereador em primeiro mandato na Câmara Municipal, teve seu nome homologado como candidato a prefeito na convenção conjunta do PDT/PTB/PST realizada domingo (7) na Vila Olímpica. Seu companheiro de chapa e candidato a vice-prefeito é o médico e ex-vereador Darley Antonio Parolin.

A coligação dos três partidos, denominada como Movimento Social Trabalhista Renovador - MOSTRAR, lançou 53 candidatos a vereador. Sete dos 11 vereadores que compõem atualmente o Legislativo estão apoiando as candidaturas de Emídio Pianaro Júnior e Darley Parolin - Darci Antonio Andreassa (PDT, presidente da Câmara), Lindo Dalara (PDT), Alberto Klemes, Osvaldo Andrade Zotto, Sebastião da Silveira Moreira e Juarez Buttore de Oliveira (do PTB); e Clementino Basso (PDS, e o único que não é candidato à reeleição).

Emídio Pianaro Júnior é filho do ex-prefeito Emigdio Pianaro, já falecido, que exerceu a chefia do Executivo em Campo Largo por dois mandatos - 1959/62 e 1969/72. Extremamente popular, o ex-prefeito Emigdio Pianaro marcou suas administrações não apenas por obras importantes para o município, mas principalmente por seu espírito de humildade, simplicidade e de pacificador político. Sem rancores e sem vanglórias, em anos de per-

seguições, tão comuns em nosso cenário político, Emigdio Pianaro deixou um importante exemplo para as gerações futuras.

Na opinião da grande maioria dos companheiros políticos, o vereador Emídio Pianaro Júnior herdou as virtudes do pai - é humilde, simples, acessível, competente e honesto, qualidades que o elegeram como o nome de consenso no grupo político liderado pelo prefeito Afonso Portugal Guimarães.

A Folha ouviu o candidato Emídio Pianaro Júnior para conhecer suas propostas e saber como vê alguns dos problemas administrativos que terá que enfrentar a partir de 1.º de janeiro de 1992, como prefeito de Campo Largo, caso seja o candidato vitorioso nas eleições de 3 de outubro. Eis alguns trechos de seus pronunciamentos e frases que sintetizam seu modo de pensar:



Emídio Pianaro Jr., candidato da aliança PDT/PTB/PST.

Minha atuação foi direta com o prefeito

"Fui um vereador privilegiado por ser amigo do prefeito Afonso Guimarães. A minha atuação como vereador foi direta junto ao prefeito, sem requerimentos, pedidos formais ou projetos de lei. Muitas de nossas conquistas nem sequer passaram pelo plenário da Câmara. Lutamos pela melhoria do transporte escolar, pela implantação do subsídio às passagens aos alunos que frequentam cursos em Curitiba, pela reativação da Guarda Mirim, pela implantação da Escola Municipal Juventude de Campo Largo (convênio da Prefeitura com o Colégio Kennedy),

Venho para ser solução

"Venho para ser solução. Ofereço a Campo Largo a força de minha juventude, a minha disposição para o trabalho, a minha fé em Deus e em nosso povo".

Vou enxugar a máquina administrativa

"Quero continuar a boa administração do Afonso, sem ser continuista. Vou modernizar e enxugar a máquina administra-

tiva. Vou sustentar as boas coisas da atual administração - o transporte escolar, a Guarda Mirim, as creches, o Cime, os programas de apoio às crianças e adolescentes. Vamos manter o Hospital Pronto Socorro Municipal, os programas de saúde, a boa educação em nossas escolas, os programas habitacionais, as atividades culturais, a assistência judiciária gratuita".

Gerar novos empregos é fundamental

"O desenvolvimento econômico será prioridade em minha administração. Precisamos atrair novas empresas e criar melhores oportunidades de emprego em Campo Largo. O transporte coletivo deve ser melhorado. Vamos criar linhas inter-bairros e tarifa única. Vamos nos integrar ao sistema de transporte coletivo de Curitiba, melhorando o atendimento aos usuários".

Apoio ao homem da periferia

"Temos grande preocupação com o campolarguense do interior, com o nosso homem do campo. Ele precisa de boas estradas, boas escolas, atendimento médico e de saúde, assistência técnica e orientação, energia elétrica e incentivo à produção.

Também na periferia de nossa cidade temos muitas crianças, a população sofre por falta de boa infra-estrutura - conservação das ruas, rede de água, luz, esgoto, transporte coletivo, creches e

postos de saúde. O atendimento aos menos favorecidos, ao homem do campo e dos bairros da periferia será o motivo maior de minha luta".

É preciso resgatar tradições

"É preciso resgatar nossas tradições e apoiar os movimentos culturais campolarguenses. Os CTGs precisam encontrar seu espaço definitivo. A cultura deve ser apoiada. Vamos manter a Casa da Cultura em permanente atividade. Os grupos de jovens artistas, o Festival da Poesia, a Banda Escola Municipal, as fanfarras, os grupos de teatro e de música, as exposições, o artesanato, as feiras, todas essas atividades culturais esferescentes precisam expandir-se e continuar..."

Voltar atrás, nunca mais!

"Nós somos a renovação. Somos a opção entre o jovem e os velhos políticos. A população já os conhece há mais de 30 anos.

Eles se revezaram no poder por cerca três décadas, semeando o ódio, a vingança, um fazendo, o outro desfazendo; e os dois comprometendo o orçamento do município e sacrificando nossa população. Estamos aqui como candidatos, eu e o Darley, para ser, por amor a Campo Largo.

Precisamos continuar com a visão renovadora implantada pelo Afonso, porque voltar atrás, nunca mais!"

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 - 1kg	1.420,00	1.520,00	1.340,00
Açúcar (Diana) 1 kg	1.478,00	1.550,00	1.638,00
Bomboml pacote	1.056,00	1.090,00	920,00
Batata 1kg	650,00	500,00	650,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	2.590,00	2.610,00	3.570,00
Café (Alvorada) 500 gr	3.278,00	3.750,00	3.300,00
Cebola 1kg	760,00	750,00	900,00
Feijão tipo 2 - 1kg	1.580,00	1.350,00	1.500,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1 kg	1.492,00	1.400,00	1.690,00
Farinha de trigo especial 1kg	1.600,00	1.720,00	1.590,00
Leite (Ninho) 400 gr	6.100,00	6.270,00	6.120,00
Margarina (Primor) 500 gr	—	2.490,00	2.495,00
Massa de tomate (Elefante) 140 gr	1.550,00	980,00	1.590,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500 gr	1.890,00	1.586,00	2.330,00
Óleo de soja 900 ml	1.918,00	1.890,00	1.850,00
Ovos 1 dz	1.980,00	1.950,00	2.280,00
Fasta dental (Kolyns) 50 gr	1.213,00	1.190,00	1.490,00
Papel higiênico (Lord) 40m	—	390,00	500,00
Sal (Diana) 1 kg	695,00	690,00	750,00
Sabão em pedra (Guaíra)	570,00	647,00	575,00
Sabão em pó (Omo) 500 gr	2.890,00	3.600,00	2.990,00
Tomate 1 kg	1.390,00	850,00	1.450,00

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (11) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 36.100 no Lembrasul; Cr\$ 36.343 no Chemin; e Cr\$ 38.523 no Druziki. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, nesta e na semana anterior, verificamos queda de 4,95% no Lembrasul; alta de 2,77% no Druziki e de 3,07% no Chemin, o que dá um reajuste médio de 0,29%.

PDC - Partido Democrata Cristão

"O ideal não se define: enxerga-se pelas clareiras que dão para o infinito". Rui Barbosa

Hoje, há uma preocupação mundial em relação aos políticos e a política tradicional. Basta ler a imprensa especializada para constatar que os povos alemão, japonês, italiano, americano, estão descrentes com a política atual.

Nos Estados Unidos, por exemplo, o magnata Ross Perot, que nunca ocupou cargo público, supera hoje nas pesquisas o presidente Bush, que tenta a reeleição.

Também em Campo Largo, como em várias cidades brasileiras, o povo está mais politizado. Questionam-se hoje os gastos enormes nas campanhas eleitorais, num país pobre como o nosso, no qual o salário mínimo é de Cr\$ 230.000,00, enquanto nos Estados Unidos é de 1.000

dólares, cerca de Cr\$ 3.100.000,00.

No próximo dia 19, o PDC - Partido Democrata Cristão estará fazendo a sua convenção para a escolha de candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereadores. Será na Câmara Municipal de Campo Largo, a partir das 20 horas. São pré-candidatos a prefeito e vice: Edilson Stroparo, Edson Basso, Jair Bassani, Dimas Sávio e Ronald Fedalto, e a vereador: Adimor Roberto Vaz da Silva, Antonio Santos da Silva, Carlos Francisco Farias, Celso Elias Barause, Cezar Antonio Brolese, Cláudio Bora, Edgard José Portela, Elcio Luiz de Castro, Eloi Sebastião Leal, Gerson Osmar Gabardo, Ivair Wonsowski, João Anselmo Cônico, João Maria Portes, Jovai Campese-Rocha, Olivier Antonio Schia-

von, Reinaldo Antonio Marochi, Roberto Machado Filho e Walter Domingos dos Santos.

Faremos uma campanha séria, honesta e de muito trabalho. Cada eleitor nosso será nosso cabo eleitoral. Nossos gastos serão apenas com material de propaganda. Não faremos grandes comícios. Resolvemos não coligar para não desvirtuar o partido dos ideais de conscientização, renovação e moralização política, para um dia se chegar à justiça social e à paz tão desejada por todos. Somos da opinião de que cada um terá que fazer a sua parte e que somente um trabalho político consciente e responsável salvará o Brasil.

Democracia cristã campolarguense

Como deve ser o futuro prefeito de Campo Largo?



"Tem que ser uma pessoa honesta, trabalhadora, competente, para exercer a função com as atenções voltadas à educação, bem-estar social e necessidades básicas da comunidade". Fernando Benato, vendedor lojista

"Posso falar sobre o bairro onde moro, o Sade. Lá está faltando rede de esgoto e asfalto. Gostaria que o próximo prefeito melhorasse o setor de saúde e ampliasse as atividades de lazer na cidade". Genorides Borges Stadler, artesã

"Quero ver eleita uma pessoa honesta, eficiente, competente, que cuide melhor das áreas de saúde e educação, além de executar obras de infra-estrutura como rede de esgoto nos bairros". Daniele Lima, estudante



"Espero que seja eleito um prefeito competente, que pense no povo e se preocupe em implantar obras de saneamento básico, como rede de esgoto e água encanada. Gostaria também de observar um melhor atendimento no setor de saúde". Beatriz Oliveira, auxiliar de escritório

"Em primeiro lugar, o próximo prefeito deve cuidar da área de educação; deve dar atenção às obras de infraestrutura. Lá no Loteamento Santo André, por exemplo, estão faltando calçamento e saneamento básico". Jevôv Reinaldin, empreiteiro de obras

"Eu espero que o futuro prefeito seja um homem culto, honesto, trabalhador, com prática administrativa, preocupado em cumprir as promessas de campanha. Uma pessoa de meia idade é mais adequada para o cargo". Matilde Soares Seguro, professora

BOLETIM DA CÂMARA

PERMUTA DIFÍCIL

O Projeto de Lei nº 009/92, do Executivo, propõe a troca de área de 5.840 metros quadrados localizada na Rua Rui Barbosa, onde foi construída a sede da Coel, área essa pertencente à Associação Comercial e Industrial de Campo Largo, por outras quatro áreas pertencentes ao município, localizadas: na Vila Solene (com 1.775m2), Loteamento São José (3.075m2) e Vila Nossa Senhora do Pilar (5.667,13m2 e 5 mil m2), perfazendo um total de 15.517,13m2. Após permanecer desde abril na Comissão de Finanças Orçamento da Câmara, o Projeto 009/92, recebeu parecer contrário dos membros da Comissão, vereador Juarez Buttore (presidente), Dilço Cruzara (relator) e Lindo Dalara (membro).

Os principais questionamentos da Comissão são os seguintes:

* A Lei nº 110/68, de 18 de abril de 1968, doou a área de 5.850 metros quadrados para a Associação Comercial e Industrial de Campo Largo para construção de sua sede própria, estabelecendo, em seu artigo 3.º, o prazo de dois anos para "iniciar os trabalhos de construção, caso contrário o imóvel reverterá automaticamente ao município".

* A Associação escritou e registrou a área em seu nome e apenas iniciou a construção dentro do prazo legal, "que nunca foi concluída", passando de um "esqueleto", de um espectro de prédio com quatro ou cinco paredes de alvenaria, sem qualquer cobertura, que por anos a fio ficou abandonada... A Lei, mal formulada, realmente foi cumprida, e a Associação Comercial e Industrial de Campo Largo nunca mais se interessou em concluir sua sede, preferindo apenas manter a propriedade

do imóvel que lhe fora doado.

* Após vários anos, o poder público apossou-se da área e lá edificou a sede da Coel (Companhia Campolarguense de Eletricidade), prédio que até hoje ocupa de modo manso e pacífico, sem oposição, podendo até valer-se de ação específica para obter o domínio do terreno".

* Outra irregularidade apontada pela Comissão no Projeto de Lei nº 009/92 é sobre a falta de documentos definitivos em relação a duas das áreas propostas para permuta, localizadas no Loteamento São José e na Vila Solene, que estão "reservadas para a Prefeitura e destinadas para construção de praças", mas que ainda não estão registradas em nome do município de Campo Largo.

Com tantos pontos obscuros e polêmicos, o projeto, que seria votado na sessão de segunda-feira (8) e dificilmente seria aprovado pela Câmara, foi retirado da pauta a pedido do vereador Osvaldo Zotto, que solicitou vistas do projeto, tendo o prazo de cinco dias para manifestar-se sobre a matéria, devolvendo-o posteriormente para a decisão do plenário.

ASSOCIAÇÃO GIRASSOL

A Câmara aprovou na sessão de segunda-feira (8) o Projeto de Lei nº 026/92, do Executivo, doando área de 5.332,54 metros quadrados à Associação Residencial Girassol, do Núcleo Habitacional Joaquim Celestino Ferreira. A área, avaliada em Cr\$ 15 milhões, destina-se à construção de barracão e sede da Associação, cancha polivalente e implantação de espaço para lazer e bosque com churrasqueiras. O vereador Sebastião Moreira (PTB), que intermedeia os entendimentos entre a Associação e o prefeito, elo-

giou a iniciativa da doação e o trabalho que vem sendo desenvolvido pela diretoria e filiados da Girassol.

RESPOSTAS

O prefeito Afonso Guimarães enviou à Câmara ofícios informando que vêm sendo feitos estudos da possibilidade de atender pedidos formulados pelos vereadores Darci Antonio Andreassa e Osvaldo Andrade Zotto. O presidente da Casa, Darci Andreassa, havia solicitado a construção de avenida marginal à BR-277 no trecho entre a Avenida Porcelana, no Itaquí, e a Rua Adhemar de Barros (junto ao Móveis Campo Largo), no Bom Jesus. Atualmente, a Avenida Marginal faz a ligação entre o Posto Bassani e o Móveis Campo Largo com rua asfaltada, iluminação e paisagismo.

O vereador Osvaldo Zotto, líder do prefeito na Câmara, solicitou levantamento das áreas verdes e de preservação ambiental, localizadas no perímetro urbano, pertencentes a particulares, para fins de locação ou concessão de uso pelos proprietários, em troca da isenção de IPTU. Essas áreas seriam conservadas e mantidas pela Prefeitura e colocadas à disposição da população para lazer, descanso, caminhadas e práticas de exercícios físicos.

RÁPIDAS

** Sebastião Moreira (PTB) falou sobre a importância da Eco-92 que está sendo realizada no Rio de Janeiro e seu artigo sobre o assunto, de autoria do senador Darci Ribeiro. Enfocou também os problemas debatidos na última reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico, do qual faz parte, destacando o trabalho de planejamento e os estudos que estão sendo realizados para a elaboração do novo Plano Diretor de Campo Largo.

** Alberto Klemes (PTB), em aparte ao pronunciamento de Moreira, sobre ecologia, disse que o que falta mesmo é consciência da população.

"Por exemplo, aqui em nossa cidade, certos cidadãos jogam o lixo em rios ou buracos, mesmo sabendo que o caminhão da coleta passa diariamente em suas ruas e pela frente de suas casas", reclamou Klemes.

** Osvaldo Andrade Zotto (PTB) ressaltou a visita de diretores do grupo francês da empresa Moulinex - a maior produtora de eletrodomésticos da Europa e a intenção que têm de instalar uma fábrica no Brasil, podendo ser escolhido Campo Largo. O vereador petebista também defendeu a manutenção do subsídio de 50% para as passagens de estudantes que cursam escolas de 2.º grau/profissionalizantes em Curitiba, bem como o Programa Municipal de Transporte Escolar.

** José Rossoni (PRN) reafirmou sua posição contra o pagamento de passes escolares pela Prefeitura, afirmando discordar de qualquer espécie de subsídio. "Fui contrário aos tickets do leite no tempo do Sarney e serei contrário sempre a pagar passagens para estudantes, por mais pressão que façam. Não vou me intimidar com o que publica um certo jornalzinho e nem com manifesto de estudantes forjado pelo vereador Osvaldo Zotto, ou por abaixo-assinado feito por analfabetos", disse Rossoni.

** Lindo Dalara (PDT) lembrou, em relação ao projeto de lei que autoriza a permuta de terrenos pelo imóvel pertencente à Associação Comercial e onde foi construída a Coel, que "quando foi presidente da Associação dos Contabilistas ganhamos um terreno da Prefeitura para construir nossa sede e tivemos apenas um ano de prazo

para concluir a obra. Apesar disso, conseguimos e temos a nossa sede própria", concluiu Dalara.

** "Demagogia não enche o bucho do pobre", afirmou Ary Rivabem (PMDB), referindo-se ao pronunciamento de Osvaldo Zotto sobre a possibilidade de instalação do grupo francês Moulinex em Campo Largo. Ary disse que falar mal dos outros e criticar não resolve o problema do emprego em Campo Largo e que as críticas de Zotto pelo fato de o ex-prefeito Zanolrenzi não ter permitido a instalação da Kaiser em Campo Largo são infundadas, pois a empresa também não ficou em Ponta Grossa, "porque precisa de muita água de melhor qualidade e fez outras exigências que nenhum prefeito poderia atender", enfatizou.

** Discordando de Ary Rivabem, Zotto lembrou que a Kaiser procurou a Prefeitura e manifestou interesse em montar uma fábrica em Campo Largo durante a última administração Zanolrenzi, e como não encontrou apoio foi para Ponta Grossa. O vereador Zotto opinou que "Zanolrenzi não quis a Kaiser em Campo Largo porque não queria concorrer à Braham, da qual é distribuidor em nossa região. É importante lembrar que a revista "Veja" divulgou notícia de que os investimentos da Kaiser seriam de 30 milhões de dólares. E se a empresa iniciou sua instalação em Ponta Grossa e acabou também indo embora do Paraná foi em razão da mudança da política de incentivos fiscais do Governo Requião, que é do mesmo partido - o PMDB de Zanolrenzi e de Ary Rivabem; talvez o governador Requião ache que o Paraná não precisa de mais empregos, mais ICMS, mais impostos. Enquanto o Paraná dispensa grandes empresas, outros Estados brasileiros estão bus-

cando esses investimentos", finalizou Osvaldo Zotto.

** Raul Negrão (PRN) lembrou o ditado popular "não há bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe", ao afirmar que muitos políticos que participaram das administrações Newton Puppi e Zanolrenzi, e atualmente apoiam a administração de Afonso Guimarães, estão agora desesperados por causa das eleições e pela cobrança popular, pois administração pior que esta nunca existiu".

** Dilço Cruzara (PSDB) disse que o povo está decepcionado com os políticos, principalmente após ter elegido o Collor, porque votou num candidato novo com esperança de melhoria e "vejam no que deu... por isso não adianta votar nos novos", afirmou Cruzara.

PEDIDOS

De Alberto Klemes (PTB)

* Instalação de um telefone público na localidade de Retirinho, ao lado do Bar do Matoso.

De Darci Andreassa (PDT)

* Abertura de pequeno trecho de rua para facilitar acesso à entrada principal do Colégio Bom Jesus, em Rondinha.

De Sebastião Moreira (PTB)

* Gestão do Executivo junto aos órgãos competentes para que sejam pintadas e sinalizadas asfalto no 1.º e 2.º entre Campo Largo e Curitiba, bem como o corte de eucaliptos que estão junto à pista e representam ameaça de queda. Caso de queda, prejudicam os direitos das pessoas.

12 de junho
Dia dos Namorados

O presente do seu amor você encontra na

Lojas Central

Promoção especial: preço à vista para pagamento em 05/07/92

Lojas Central 1 - 15 de Novembro, 2298
Lojas Central 2 - MAL. Deodoro
Campo Largo